

Ficha Social Nº 126

Informante: A.C.A.S.

Idade: 52 anos

Sexo: Feminino

Escolarização: 2º grau

Localidade: Centro - Mauriti

Profissão: Secretária

Documentadora: Maria das Dores de Oliveira

Transcritora: Raquel de Lima Andrade

Digitadora: Maria das Dores de Oliveira

Duração: 18 min.

DOC: Como é o seu nome?

INF: A.C.,

DOC: A.C. de quê? Seu nome completo?

INF: A.C.A.S.,

INF: Quantos anos a senhora teim?

INF: cinqüentai: dois,

DOC: A sua data de nascimento, qual é?

INF: onze de agosto de quarentai:: sete,

DOC: E o seu endereço atual qual é?

INF: rua João Quintino número setenta e seis Mauriti,

DOC: A senhora é casada?

INF: digamos que sim' há vinti:: cinco anos que eu convivo com ãa pessoa' teimos filho em comum e vivemos beim e casamento né vivê beim''

DOC: É isso aí. E como é o nome dele, do seu marido?

INF: é F.,

DOC: F. de quê?

INF: é F.C.S.' mais é mais conhecido por Chico Orivo,

DOC: E a senhora teim filhos? A senhora me disse que teim filhos, quantos filhos a senhora teim?

[[

INF: tẽio'

nóis só teimos uma filha' que teim vinte:: cinco anos' estuda,

DOC: Qual a data de nascimento dela?

INF: nove de abril de setentai: quatro,

DOC: Qual a sua profissão?

INF: eu trabalho nũa escola pública' auxiliá de secretária,

DOC: Já ensinou? Já lecionou como professora?

INF: na escola não (+) lecionava assim em escola particulá' mais em casa mermo,

DOC: E você fez até que série?

INF: segundo grau,

DOC: Você fez pedagógico?

INF: fiz,

DOC: E que outras atividades a senhora faz?

INF: em casa' sô dona de casa quando estô em casa' preencho meu teimpo com (+) com crochê' marcas' bordados,

DOC: E a senhora já morou em outras cidades?

INF: não' sempre em Mauriti,

DOC: E o nome de seus pais?

INF: eh meu pai chamava-se P. D. S.' já falecido' dezenove anos que ele faleceu' e minha mãe L. A. S.' ainda é: é viva' graças a Deus,

DOC: E quando você era solteira, sempre morou com seus pais ou já morou em outras cidades ou com outras pessoas?

INF: não' sempre morei com minha mãe,

DOC: Teim irmãos?

INF: tenho,

DOC: Quantos?

INF: deiz irmãos (+) atualmente aqui em Mauriti' de irmã só tenho: não num teim nem ãa irmã aqui não' eh tenho irmão' os ôtro moram fora,

DOC: Todos são vivos?

INF: sim,

DOC: E eh... você desculpe, dona A.C., a senhora gosta de festa?

INF: gosto' ainda gosto,

DOC: A senhora se sente jovem?

INF: muito,

DOC: Gosta de dançar?

INF: também,

DOC: Gosta de dançar Forró?

INF: também' só que atualmente a gente vai nas festa assim' mais num fica dançando né'' cum a cum a TURmã como chamam' ali tudo junto' fica:: teim as músicas porque: não companha né'' mais dá pa gente i (incompreensível) eu vô com minha fi:lha' quando ela:/ teim festa que ela me chama pai e eu vô' vô com o pai dela' cum ela,

DOC: A sua filha teim namorado?

INF: não' teim digamos assim paquera' mais namorado mermo fixo assim tudo direitinho' teim ainda não,

DOC: Ela trabalha?

INF: trabalha,

DOC: E ela gosta de dançar?

INF: gosta' ela é beim extrovertida,

DOC: E viajar a senhora gosta de viajar?

INF: eu num gosto muito de viajá' mais ela já gosta' a minha filha adora viajá,

DOC: E ela viaja muito?

INF: viaja muito' vai pra casa do dos tios' do meus irmão' da mñas irmãs que mora fora ela passa férias' às vezes folga' final de semana' ela sempre anda,

DOC: E o que... como a senhora poderia definir a juventude de hoje?

INF: normal' porque pra tudo teim seu teimpo' TODA vêiz que va:i mudando as gerações futuras' elas vão ficando sempre mais avançada' não vejo nada: de anormal,

DOC: E a senhora gosta de vaquejada?

INF: gosto' qualqué esporte' mais de preferência vaquejada,

DOC: E a senhora gosta de andar a cavalo?

INF: gosto' geralmente quem gosta de vaquejada já teim um gostim pa:: andá cavalo né'',

DOC: E a senhora tentou fazer uma faculdade, um vestibular?

INF: não' atualmente minha filha tá agora cismando que eu tenho que:: fazê ãa faculdade' vô pensá no caso dela' quem sabe se num dá certo,

DOC: Se a senhora já tivesse feito faculdade qual teria sido o curso escolhido?

INF: pedagogia mesmo,

DOC: A senhora gosta de Pedagogia?

INF: gosto,

DOC: E a senhora gosta de ensinar ou só de trabalhar na escola?

INF: ensiná,

DOC: Mas sempre se identificou com a educação?

INF: sempre,

DOC: O que a senhora acha da administração do presidente Fernando Henrique?

INF: muito muito boa' só dêxa a desejá o desemprego,

DOC: O que a senhora acha desse desemprego?

INF: ah' o desemprego gera o quê'' tudo' a violência' a juventude toda distruturada já vem disso' a falta de emprego' eh: assalto que a gente vê muito que passa nos jornais direto' já vem tudo isso vem causa do desemprego' eles têm que procurá ãa solução pra emprego' moradia' (incompreensível),

DOC: E o Prefeito da cidade, o que a senhora poderia dizer dele?

INF: o prefeito' aqui na cidade ele teim um bom trabalho' ele trabalha beim' dêxa: (+) tudo bom assim em termo de trabalho' de educação' ele é beim voltado pra educação' eh:: as escola' de tudo teim um pouco já (+) não tẽo o que dizê do prefeito não' só o lado bom,

DOC: Dona C. eu gostaria que a senhora me falasse um pouco sobre o seu trabalho, como é lá na escola, sobre o ambiente, o seu relacionamento com seus colegas, eh com os alunos da escola, com os professores, o diretor... A senhora poderia me falar um pouco sobre o seu trabalho?

INF: lá eu sô auxiliá de secretária' mais lá eu faço de tudo um pouco' quando os professores faltam (+) eu fico:/ as criança lá são muito carentes' certo'' eh:: ((fungado)) elas precisam de tudo um pouco lá' mais não têm nem como falá sobre aquelas crianças' porque teim que vê de perto pra entendê o que que elas necessito e tudo' mais lá teim um bom relacionamento com os colega' eles são ótimo' eu num tẽo muito o que falá deles não' só

um bom relacionamento e que a gente faiz de tudo um pouco lá e procura ajudá as criança da melhó forma (+) e tamo: tamo sempre esperando as melhoras,

DOC: Você fica na escola o dia todo?

INF: é' de sete às onze e de uma às cinco,

DOC: E a senhora me falou que gostava de fazer crochê e outras artes manuais mais. Como foi que a senhora aprendeu?

INF: desde criança' menó de idade' ficava vendo' observando' e aprendi' hoje eu faço: ainda faço e mñas coisas de casa sempre é feita por mim mesma' já é ãa economia e aqui e acolá ainda faço pra dá as amiga' ainda presenteio algũa amiga com com: com meus trabalhos mesmo' já é ãa economia pra mim mesma,

DOC: E a senhora gosta do que faz?

INF: gosto' sem/ e sempre faço as coisa que eu gosto' quando eu não gosto eu não faço' só faço aquilo que gosto,

DOC: Além de trabalhar na educação, nessa escola que a senhora falou... Como é mesmo o nome da escola?

INF: Zefinha Cartaxo,

DOC: E fica aonde?

INF: Sítio Dantas Mauriti,

DOC: É muito longe de sua casa?

INF: não (+) num é muito longe não,

DOC: E de televisão, a senhora gosta de assistir televisão?

INF: gosto dos dos programa' eh o fantástico' jornal' novela eu num ligo muito não' porque eu num tẽo teimpo de assisti toda noite e num gosto de: ficá acomodada cum novela não' só quando é o fantástico e o jornal,

DOC: E teim algum outro programa que a senhora tenha assim, digamos um apego ou que goste e admire?

INF: no domingo:: quando eu tô em casa eu procuro assisti o Faustão' eu gosto,

DOC: A senhora gosta de ler?

INF: gosto,

DOC: Qual é o tipo de leitura que a senhora mais tem hábito?

INF: eu leio mais os livros que m'ia filha me oferece num sabe'' (incompreensível) os livro dela' algũa gramática eu gosto de tá passando' tá tá sempre//

[[

DOC: Isso mesmo.

INF: mais eu também num t'eo esse teimpo disponível né'' não escolho muito' sou casada' tenho uma filha' trabalho fora e quando chego em casa não tenho teimpo,

DOC: E de escrever a senhora gosta?

INF: gosto' um pouco,

DOC: A senhora se corresponde com seus irmãos que moram fora?

INF: sempre' por telefone por carta' estamos sempre em contato,

DOC: A senhora acha que o telefone influenciou as pessoas para que se correspondessem mais por telefones do que por carta?

INF: é dependendo da necessidade também né'' porque se você teim uma coisa urgente precisa naquele momento' você num vai/ tá dependendo de um correio de uma carta' você procura um telefone porque ele é mais rápido é você tá falando com a pessoa desejada' naquele mehmo momento carta é ruim' carta a gente deixa pra uma notícia que pode sê hoje' amanhã não teim pressa,

DOC: A senhora acha que teim muitas coisas no mundo que estão atualizadas? Assim diferentes estão melhorando a vida das pessoas, a fé?

INF: TUDO é televisão' é telefone' a juventude' TUDO' TUDO' tudo melhorô só que:: ainda continua assim' você teim o que você procura se você procura coisa boa você vai encontrá coisas boas se procura coisa ruim' você vai encontrá coisa ruim mais sempre:: houve essa mudança e agora tá é bom demais' é progresso,

DOC: A senhora já viajou pra alguma cidade, alguma capital, para conhecer a praia?

INF: não' já passei assim em São Paulo mais a:: (+) Fortaleza eu nunca fui passá férias' passeá só em cidade pequena aqui vizim' mais a negócio a passeio eu nunca fui,

DOC: Aqui no região do Cariri se a senhora tivesse que escolher outra cidade pra morar que não fosse Mauriti, qual a cidade que a senhora escolheria?

INF: Barbalha,

DOC: Por quê?

INF: num sei' eu nunca morei lá' não tenho parente lá' mais essa cidade é:: eu acho que se eu tivesse que mudá era' era lá' Juazêro eu acho um pôco agitado' Crato eu acho um pôco violento' mais num sei' eu acho que eu ia pra lá,

DOC: A senhora já ouviu falar na exposição do Crato?

INF: já:: aqui pertinho né'' é:: as pessoas quase todas,

DOC: E já foi na exposição ou só conhece só de ouvir falar?

INF: já fui' muito bom (incompreensível),

DOC: A senhora tem muitos amigos?

INF: tenho' é o eu acho agente teim sempre que preservá e sempre conquista é amigo' eu tenho um bom relacionamento com meus irmãos' com meus familiares todos são amigos para mim' uma das melhores coisa é a amizade' fazê sempre,

DOC: A senhora me disse que seu pai morreu quando a senhora ainda era criança e a sua mãe, ela não quis casar de novo?

INF: ah casô' ela casou teve ôtra família depois do falecimento do meu pai' minha mãe ainda teve três filho' tenho três irmãos por parte de mãe,

DOC: A senhora ainda era solteira quando ela casou?

INF: era' quando meu pai morreu há nove anos' e ela casô eu uns treze' eu morava com ela claro' nós éramos cinco filhos certo'' ela casô e formô outra família,

DOC: Você ficou oito ao todo se dava bem com seu padrasto e seus outros irmãos?

INF: sempre tivemos um bom relacionamento' cum meus irmãos também' pra mim não teim diferença' a mesma coisa eles sente pur mim' quando eles tão aqui a casa que eles mais procura é a minha' até a mamãe' ela cobra muito isso deles' que eles costuma vim pra cá' tomo baim' e dorme aqui também' ela cobra' diz que a casa deles é lá com ela num é aqui na minha casa e eu tenho um bom relacionamento com todo eles,

DOC: E sobre as festas aqui de Mauriti as festas tradicionais. Você gosta mais da festa do Município ou da festa da Padroeira?

INF: as duas fica muito:: / se fô em termo de divertimento' é:: a do Município ganha se fô só pelo divertimento' pra festa pelas bandas que vem de fora' porque o Prefeito' a equipe aqui' elas programo mesmo certo' uma coisa beim divertida mais a da Padroeira ela é beim mais religiosa voltada' mais só pra religião aí quem procura mais a religião se encaxa mais a festa é pra a festa do dia sete de dezembro e a do Município é mais pra

festa mesmo costuma tê uma semana quinze dias de festa' e sempre traiz novidade' e aqui no dia sete' na festa da Padroeira' é: teim novena (+) no dia sete dizem que é a festa não teim mais aquelas quermesses' dizem que num teim nada disso é só ((galo cantando)) ela tá a a a voltada só pra religião,

DOC: E a senhora costuma freqüentar esse período de festa?

INF: costum/ freqüentá os dois' a do Município e quando chega a do dia/ a da Padroêra' mais ainda porque faiz parte da vida,

DOC: A senhora gosta de ouvir música?

INF: gosto,

DOC: Qual o seu cantor preferido?

INF: Roberto Carlos,

DOC: E as músicas que a senhora gosta são as do Roberto também?

INF: com certeza,

DOC: A senhora se considera uma mulher romântica?

INF: muito' aliás toda fã de Roberto Carlos é romântica,

DOC: A senhora já cantou alguma música para o seu marido.

INF: fingindo que não' né" no banheiro só no pensamento que era pra ele' sem ele sabê' no banheiro' cantando,

DOC: Ele também gosta de ouvir música?

INF: ele não gosta das música de Roberto Carlos,

DOC: Aí como é? Tem algum problema?.

INF: não' não teim ((problema na gravação)) eu escuto a a a as música e tudo e ele fica caladão' sabe" mais assim que dá uma brechinha ele vai lá tira o o disco' a fita' seja lá o que fô e coloca naquela música,

DOC: A senhora podia fazer uma comparação da cidade de Mauriti hoje com a 15 anos atrás. Mudou muita coisa, está muito diferente.

INF: tá (+) ela cresceu' cresceu muito em todas os sentidos' saúde' educação' hoje o prefeito da cidade ele se preocupa ele quê tê criança na sala de aula' certo" a mesma forma aos posto de saúde' ele se preocupa' teim o atendimento grátis é:: nas escola teim o serviço de tudo grátis' os livros' caderno' é bons professores e:: (+) merenda escolá' TUDO' a criança recebe' ele se preocupa' e o Mauriti em si' se tratando do geral tá muito nas

estrada' casas tudo' ele mudou muita coisa' tá muito diferente há vinte anos atrás que era só sofrimento as coisas muito distante' desemprego' que cada mudança que o prefeito faz nessa cidade ele já ta favorecendo o emprego' de ele arma uma escola quantos funcionários ele não vai tê ali'' arranja emprego' se ele vai reformá uma estrada' mais emprego' tudo que ele faz na própria cidade ele tá fazendo o beim pra todos' Mauriti agora SÓ TEIM A CRESCÊ MAIS,

DOC: Pois dona A.C., muito obrigada por a senhora ter conversado comigo, foi um prazer saber um pouco sobre a senhora ter a sua colaboração com o meu trabalho, eu lhe agradeço muito.

INF: nada há agradecer desculpa de alguma coisa e sempre que precisar estou aqui,